

O ESTADO DE S. PAULO

Capital deverá ter campanha de estímulo à cremação

Lei prevê distribuição gratuita de cartilhas sobre o tema em hospitais e necrotérios paulistanos

Cristiane Bomfim

A Prefeitura de São Paulo quer orientar e incentivar a cremação. O prefeito Gilberto Kassab (PSD) sancionou lei que prevê a edição e a distribuição gratuita de cartilhas sobre o tema em hospitais da rede pública, serviços funerários e necrotérios da cidade. A Lei 15.452 foi publicada ontem no *Diário Oficial da Cidade*. E também determina a produção de peças publicitárias sobre o assunto que mostrem as vantagens socioambientais na comparação com o sepultamento.

Em uma cidade com 22 cemitérios públicos, onde são feitos mais de 67 mil sepultamentos por ano e apenas um crematório – o da Vila Alpina, na zona leste –, é natural que se incentive a cremação. Pelo menos essa é a opinião do vereador Jamil Murad (PC do B), autor da nova lei. “No Brasil, apenas 10% dos mortos são cremados, enquanto no Japão, são 100%. Precisamos levar em consideração que São Paulo não tem mais área para construir cemitérios e existe a questão da contaminação do solo”, explicou o parlamentar.

Murad afirma ainda que as vagas em cemitérios públicos tendem a ficar cada vez mais escassas. De acordo com a Secretaria Municipal de Serviços, por dia apenas 25 pessoas são cremadas na cidade, ante 185 enterros. Para a secretaria, o motivo é o desconhecimento da população. No entanto, ainda segundo o Serviço Funerário do Município de São Paulo, a demanda por cremações aumentou 100% entre 2000 e 2010.

Família. A decisão pelo sepultamento ou cremação continuará sendo da família. A secretaria não respondeu quando as campanhas de incentivo à cremação começaram. Não informou também quantas vagas há em espaços públicos. No ano passado, em mais da metade dos cemité-

rios paulistanos já não havia mais vagas. Na capital, são 238.785 túmulos. “Acredito que as medidas para esclarecer a sociedade sobre a cremação já comecem a ser tomadas neste ano. Existe muito preconceito”, disse Murad. A lei ainda precisa ser regulamentada.



Vila Alpina. 25 pessoas são cremadas por dia

Kassab vai recorrer contra suspensão de aumento salarial

Justiça considerou ilegal o reajuste atrelado ao dos deputados; prefeito diz que tudo foi feito 'dentro da mais absoluta lisura'

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), afirmou ontem que a Prefeitura vai recorrer da decisão judicial que suspendeu o aumento salarial dele e da vice-prefeita, Alda Marco Antonio (PMDB), e os obrigou a devolver a diferença recebida desde fevereiro. Kassab terá de pagar cerca de R\$ 8 mil por mês (o salário subiu de R\$ 12,3 mil para R\$ 20 mil); Alda, R\$ 5 mil (o dela passou de R\$ 5 mil para R\$ 10 mil).

“Estou tranquilo e confio muito na Justiça”, disse o prefeito, que afirmou que “tudo está sendo feito dentro da mais absoluta lisura e ética”. A Procuradoria-Geral do Município (PGM), que deve entrar com recurso contra a liminar, não havia recebido a notificação da Justiça até o início da noite de ontem. A vice-prefeita informou que só vai comentar o assunto após receber a notificação oficial.

PARA LEMBRAR

No dia 30 de junho, a Câmara Municipal aprovou um novo reajuste salarial para o prefeito, a vice-prefeita e os 27 secretários. O aumento valerá a partir do ano que vem: Kassab receberá R\$ 24 mil e Alda Marco Antônio, R\$ 21 mil. Os 27 secretários municipais terão 250% de aumento e passarão a ganhar R\$ 19 mil. O impacto estimado nas contas é de R\$ 4,8 milhões. O Ministério Público Estadual não contestou esse reajuste.

Anteontem, a juíza Celina Kiyomi Toyoshima, da 4.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu uma liminar baseada em argumentação do Ministério Público Estadual (MPE), que considerou o aumento ilegal. O reajuste salarial de 62% em fevereiro foi revelado pelo Estado em 27 de junho. Um dia depois, foi contestado pelo MPE.

A Prefeitura justificou que

o reajuste salarial foi “automático”, pelo fato de ser atrelado ao dos deputados estaduais.

Para o aumento, foi usado o Decreto Legislativo 29, de 1992. A norma determina que o prefeito poderia receber até 75% dos rendimentos de um deputado estadual, mais um terço da remuneração prevista para verba de representação. Kassab elevou seu salário, então, em decorrência do aumento aprovado pelo Congresso, em dezembro, aos deputados federais e estaduais.

“Tenho certeza de que não cometi nenhum equívoco, até porque se tivesse cometido todos os prefeitos que me antecederam também teriam. O decreto é o mesmo. Todas as remunerações dos prefeitos que me antecederam obedeceram a esse decreto”, disse Kassab. O prefeito reafirmou que vai continuar doando o aumento à Fundação Antônio Prudente, do Hospital A.C. Camargo. Em julho, Kassab deu o primeiro cheque, de R\$ 28 mil. /**FELIPE FRAZÃO**

[Prefeito Gilberto Kassab sanciona lei que prevê cartilhas a população incentivando a cremação](#)

(09:06) - 30/9/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Notícias - 30/09/2011 09:00)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17506745&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

[Reclamação: Ouvinte da Vila Ré reclama da falta de iluminação na rua](#)

(17:55) - 29/9/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 29/09/2011 17:55)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17500246&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>